

DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA DA ADUNESP S. SINDICAL - 30/03/05

A Plenária da Adunesp S. Sindical, realizada no dia 30/03/05, contou com a presença das seguintes Subseções Sindicais: Bauru (Gilberto), Marília (Sandra), Rio Claro (Anaruma); pela Diretoria: Milton e Sueli. Seguem as deliberações:

1) INFORMES - a) Diretoria - Reunião do Fórum das Seis. O presidente da Adunesp fez um relato detalhado da longa reunião (das 12h às 22:40h), que já está no Boletim do Fórum, esclarecendo as questões referentes à Pauta Unificada, como também a luta contra a Reforma Universitária, a ausência dos DCEs da Unesp e Unicamp e rateio de campanhas. Foi ressaltado que se as entidades estudantis ausentes não comparecerem na próxima reunião não assinarão a Pauta Unificada de Reivindicações e não entrarão nas reuniões de negociações. Um ex-aluno da Unesp, presente na reunião, leu o comunicado do último CEU/Unesp, realizado em Rio Claro, indicando o dia 07 de abril como o dia de luta pela Assistência Estudantil. A Coordenação do Fórum solicitará audiência com o Cruesp, na tarde do dia 04 de abril, no protocolo da Pauta Unificada de Reivindicações. Próxima reunião do Fórum no dia 04 de abril, às 11h00, na Adunicamp.

2) CAMPANHA SALARIAL - Após a discussão da proposta de Pauta Unificada de Reivindicações, a Plenária avaliou a realização de poucas assembléias que discutiram o assunto. O fechamento final da pauta será no dia 04 de abril pela manhã, quando ainda será possível algum ajuste que não seja polêmico na Pauta Unificada. Foi apontada a necessidade da discussão de outras questões internas à Unesp, que tratem de questões acadêmicas como a duplicação de relatórios docentes, a avaliação interna da Universidade, licença sabática, etc. Nesse sentido, foi deliberada a elaboração de um boletim da Adunesp, que estimule a discussão de uma pauta específica.

3) TEMA DO V CONGRESSO DA ADUNESP S. SINDICAL - Diante da conjuntura política de ataque à organização independente dos trabalhadores a Plenária deliberou o tema do V Congresso: *“Reafirmar o Sindicato na luta contra as Reformas Neoliberais: defesa da organização dos trabalhadores e da Universidade Pública”*. A diretoria poderá fazer possíveis ajustes, se necessário, no tema.

4) REFORMA UNIVERSITÁRIA - No dia 30/03, às 7:30h, foi realizada reunião solicitada pela Adunesp com o reitor da Unesp para tratar da Reforma Universitária, já que o prazo do MEC para envio de sugestões era até 30/03. A Adunesp expressou ao Reitor a sua posição contrária à Reforma Universitária e lhe apresentou a necessidade de deliberação do CO sobre esse tema, exatamente por ser muito sério e a frágil discussão nas congregações e comunidade unespiana. O reitor acatou a sugestão e se comprometeu

em pautar para o próximo CO esse ponto. A Adunesp encaminhou à Reitoria e à Comissão responsável o conjunto de documentos também enviado às Subseções (Porque somos contra a Reforma Universitária, Carta de Curitiba e a Agenda Nacional de Educação). A Plenária reforçou a necessidade das Subseções apresentarem essa discussão nas congregações e tirarem um posicionamento contrário à Reforma Universitária. Foi deliberada a produção de um jornal específico sobre a Reforma Universitária. A UNE fará mobilização em defesa da Reforma Universitária na próxima semana, o que exigirá uma ação do Sindicato em mostrar mais explicitamente a sua posição contrária. Nesse período seria interessante colocar artigos nos jornais locais/regionais e entrevistas nos meios de comunicação. No relato da reunião do Fórum das Seis há mais informações sobre o tema. O reitor informou, também, que está procurando um prédio na região central de São Paulo para comprar, visando a entregar o quanto antes a atual sede da Reitoria, cujo aluguel é hoje de 240 mil reais.

5) COTAS NA UNIVERSIDADE - Na reunião com o Reitor, a Adunesp também o informou que, até o momento, não há uma posição definida do Sindicato sobre cotas. Essa situação também é real no conjunto da comunidade unespiana, o que demonstra a necessidade de ampliação dos debates sobre o tema. O sindicato deve encaminhar ao Reitor um ofício com essa posição - pois houve uma solicitação formal do CO, para que a Adunesp se manifestasse sobre a questão - expressando que qualquer discussão séria sobre inclusão social deve ter como princípios a política de acesso/permanência e a garantia de financiamento público. O Grupo de Trabalho Política Educacional (GT-PE) da Adunesp será reativado e organizará essa discussão no Sindicato. As Subseções devem indicar representantes para compor o GT-PE.

6) QUESTÕES ORGANIZATIVAS DAS SUBSEÇÕES SINDICAIS DA ADUNESP - Após breve balanço da campanha de filiação, foram definidas algumas estratégias, como o trabalho “corpo a corpo” das diretorias locais junto aos docentes não filiados e a visita da diretoria aos campi onde não há o Sindicato organizado como São José dos Campos, Araçatuba, Botucatu e Unidades Diferenciadas.

7) REFORMA SINDICAL E TRABALHISTA - A CONLUTAS produziu um jornal sobre o assunto, que será enviado às Subseções Sindicais, que devem organizar debate sobre o tema.